

## UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

Anna Beatriz Moreira Quitéria<sup>1</sup>  
Luma Kívia Barbosa Rodrigues<sup>2</sup>  
Gleydson Walter Cunha de Oliveira<sup>3</sup>  
José Igor Araújo da Silva<sup>4</sup>  
Joice Araújo do Santos<sup>5</sup>  
Maria Edite Bezerra da Rocha<sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação constitui a capacitação dos indivíduos no que diz respeito ao combate à desigualdade social, possibilitando melhores oportunidades, promovendo conhecimento no âmbito social e favorecendo a integração do indivíduo na comunidade. Apesar da importância significativa para o bem estar das pessoas, o estudo na sociedade Brasileira apresenta um cenário evasivo, destacando-se com alto índice de abandono escolar. Segundo o “Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)”, no ano de 2021 a evasão escolar chegou a cerca de 5,9%, durante a pandemia. Como consequência deste cenário, a população brasileira de jovens na faixa etária de 18 anos ou mais estão fora da escola e não concluíram a educação básica (INEP, 2021).

Neste sentido, a desistência ao ambiente escolar é preocupante, haja vista que, os adolescentes e jovens enfrentam situações diferenciadas e problemas específicos dentro e fora do âmbito educacional, esses fatores contribuem para a ausência do aluno na rede de ensino, tendo em vista, que isto afeta a conclusão do ensino.

Estas condições externas trazem solidez à evasão escolar, o que procede da desigualdade social, econômica, condições desfavoráveis, exclusão social e delimitações.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, [anna.moreira@aluno.uece.br](mailto:anna.moreira@aluno.uece.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, [luma.kivia@aluno.uece.br](mailto:luma.kivia@aluno.uece.br);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, [gleydson.walter@aluno.uece.br](mailto:gleydson.walter@aluno.uece.br);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, [jose.igor@aluno.uece.br](mailto:jose.igor@aluno.uece.br);

<sup>5</sup> Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, [joice.araujo@aluno.uece.br](mailto:joice.araujo@aluno.uece.br);

<sup>6</sup> Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE [profa.edite@uece.br](mailto:profa.edite@uece.br).

Na concepção de Paulilo (2017), o abandono escolar é um processo no qual um estudante não se adapta aos padrões exigidos igualmente a todos os da sua turma e, gradualmente, se desinteressa pelo sistema educacional. Existem vários fatores que podem levar ao abandono escolar, entre eles, a depressão, ansiedade, problemas na família, dificuldades de aprendizagem, entre outros.

Segundo o levantamento realizado pelo censo da educação básica, no ano de 2024, o ensino médio se manteve com os piores índices de repetência e de abandono dos estudos. Para Azevedo (2011, p.05), evasão e repetência escolar são problemas desafiadores, confrontados pela rede pública de ensino do país. Suas causas e consequências emanam de fatores socioeconômicos, culturais, políticos, tendo também a didática ultrapassada de parte dos professores, alimentado e agravado o problema. É interessante salientar que ingressantes do ensino médio apresentam maior porcentagem de desistências e reprovações, que diminuem o número de alunos e alunas nas séries seguintes.

Com base na problemática acima, o trabalho possui como principal objetivo analisar o número de alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Quixadá - CE, que evadiram da escola nos últimos três anos e constatar as condições que levaram ao abandono escolar.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado por meio de uma investigação de natureza qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa a elaboração de perguntas. Em relação ao tipo de estudo abordado, ele é caracterizado como descritivo de caráter exploratório, com a utilização de um questionário para a coleta de dados (GIL, 2010). A pesquisa faz parte do projeto de extensão "Diálogos Interativos", vinculado ao curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC).

A coleta de dados ocorreu no período de março a junho de 2024, em uma escola de ensino médio na cidade de Quixadá (CE), no sertão central. Os dados obtidos seguem as informações do Projeto Política Pedagógica (PPP) da escola visitada.

A análise dos dados promoveu um comparativo em relação ao número de alunos que ingressaram nas primeiras séries e a quantidade que evadiram na transição para a segunda e terceira séries. Além das informações coletadas no PPP da escola, foi realizada uma entrevista com os gestores, argumentando sobre as possíveis causas que levam os alunos a abandonarem a escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo as informações disponíveis pelo projeto político pedagógico (PPP), no ano de 2021, a quantidade de alunos que ingressaram nas turmas de primeira série foi de 174, número que diminuiu na transição para a segunda série, permanecendo com frequência cerca de 167 discentes, o que totalizou a desistência de 4% dos estudantes. Na terceira série, a taxa de abandono aumentou, pois dos 167 que haviam se matriculado para as segundas séries, apenas 137 mantiveram-se até o fim do ano letivo, resultando em 21,3 % no número de alunos que não concluíram o ensino médio.

No ano seguinte, 2022, a quantidade de estudantes matriculados nas primeiras séries foi de 176, na mudança de série este valor decaiu para 169, totalizando na evasão de 4%. Na terceira série do ensino o número de ingressantes foi de 138, resultando na abdicação de 21,6 % dos alunos. Prosseguindo com as informações do PPP, no ano de 2023, o ensino médio integral da escola recebia na primeira turma 177 discentes, a quantidade caiu durante a passagem para a segunda série totalizando em 164, o que denota uma taxa de evasão de 13% dos alunos. Na terceira série do ensino médio, ingressaram 141 alunos, uma diminuição de 18% no número de alunos.

Equiparando os três últimos anos, é perceptível que o número de evasão decresceu de 2021 a 2023, no entanto, as desistências mantiveram-se existentes. Diante disto, é importante salientar que o número de desistência é o principal destaque desta discussão. É notável o fato de existirem variáveis possibilidades para permanência desses números ainda elevados, contudo o que designa o pensamento das circunstâncias que levam os discentes a desistir, segundo (Rehbein et al., 2021), são as dificuldades com transporte e acesso às escolas em áreas rurais e periféricas são barreiras importantes, a infraestrutura escolar inadequada também contribui consideravelmente para a evasão, tendo em vista que as escolas com instalações precárias, falta de recursos didáticos e ambiente inadequados desmotivam os alunos.

As informações coletadas no âmbito escolar sobre as causas da evasão relatadas pelos gestores da escola, é que existem dificuldade em relação a compreensão dos alunos com os conteúdos abordados em sala de aula, devido a defasagem de ensino de alguns estudantes que chegam no ensino médio, pois não possuem um conhecimento prévio positivo acerca das disciplinas básicas, outro fator que influencia na problemática é a mudança de ambiente, carga horária e quantidade de matérias, segundo Zittoun et al. (2013), as transições juvenis envolvem processos de ajustes mútuos e dinâmicos em

diferentes aspectos da sua existência: da aprendizagem, elaboração de novas formas de ação e de entendimento do mundo, do outro, de si mesmo.

Com base no Projeto Político Pedagógico, no ano de 2022, houve a implementação do novo ensino médio, com mudanças na carga horária das disciplinas. Baseado em um estudo realizado por ((Lima, Cury, Bicalho, 2022) sobre a implementação do novo ensino médio, a alteração na estrutura curricular proporcionou algumas vantagens para o aumento da evasão, uma delas é a resistência por parte dos alunos em relação ao aumento da carga horária, sobretudo aqueles que realizam outras atividades no contraturno ou que trabalham, levando ao aumento da evasão escolar. Há ainda, outros fatores que contribuem para que os discentes deixem de frequentar a escola, como a influência de amigos, que pode reforçar a decisão de evasão do ambiente escolar, antecipando experiências negativas. Outras possibilidades que podem levar ao aumento da taxa de evasão é a atratividade por elementos externos, como as oportunidades de emprego que induz o aluno a refletir sobre as razões que favorecem sua permanência na escola ou no trabalho, devido às circunstâncias pessoais o trabalho é a opção (Carbonaro e Workman 2013).

No decurso da coleta de dados, foi indagado aos gestores se ao ocorrerem as desistências os estudantes procuram a gestão escolar a fim de explicar o motivo de terem abandonado o âmbito, em resposta afirmaram que em alguns casos ocorridos na escola, os alunos não compareceram para informarem as razões, mas sim, a própria gestão vai em busca destes discentes. Em meio ao diálogo é mencionado que nestas buscas, a maioria das vezes não encontram os alunos e as informações que recebem é de que o estudante foi embora devido às circunstâncias familiares a procura de emprego em outras cidades, para Espíndola (2016), fatores econômicos também evidenciam o abandono escolar, como por exemplo, a renda familiar pode interferir no desempenho.

A pesquisa corroborou com os autores citados acima, que as causas da evasão podem ocorrer por desmotivação do próprio estudante em relação aos aspectos pedagógicos e estruturais do ambiente escolar, como também por fatores externos, econômicos e sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao refletirmos sobre a evasão escolar, é importante reconhecer que não são apenas estatísticas de taxas de abandono escolar, mas sim uma reflexo sobre os desafios e fatores sociais que afetam os discentes, o abandono ao âmbito educacional possui gravidade para o futuro dos alunos, limitando as oportunidades e corroborando para o recuo social e econômico, haja vista que, irá ocasionar impactos negativos para a sociedade, havendo o crescimento da criminalidade e de custos sociais.

**Palavras-chave:** Evasão, Jovens, Índice.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. V. M. de. **Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal Expedito Alves.** Disponível em: [https://www.Evasão escolar um problema, várias causas](https://www.Evasão%20escolar%20um%20problema,%20v%C3%A1rias%20causas). Acesso em: 11 jul. 2024.

CARBONARO, W.; WORKMAN. **Abandono do ensino médio: efeitos de amizades íntimas e distantes.** *Revista Science Direct*, Estados Unidos, v. 42, p. 1254-1268, set. 2013. Disponível em: [https://www.Abandono do ensino médio: efeitos de amizades próximas e distantes - ScienceDirect](https://www.Abandono%20do%20ensino%20m%C3%A9dio:%20efeitos%20de%20amizades%20pr%C3%B3ximas%20e%20distantes%20-%20ScienceDirect). Acesso em: 14 jul. 2024.

ESPINDOLA, G. M. **Direito Fundamental à educação e orçamento público.** 2016. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás. Disponível em: <https://.edu.br/bitstream/tede/3511/2/GHEYSAMARIELAESPINOLA>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FILHO, R. B. S.; ARAÚJO, R. M. L. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências.** *Revista Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. **Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação, censo escolar.** INEP, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br.Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação](https://www.gov.br.Divulgados%20dados%20sobre%20impacto%20da%20pandemia%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o). Acesso em: 14 jul. 2024.

LARANJEIRA, D. H. P.; IRIART, M. F. S.; RODRIGUES, M. S. **Problematizando as Transições Juvenis na Saída do Ensino Médio.** SCIELO BRASIL, 2016. Disponível em: [https://www.Scielo-Brasil-Problematizando as Transições Juvenis na Saída do Ensino Médio](https://www.Scielo-Brasil-Problematizando%20as%20Transi%C3%A7%C3%B5es%20Juvenis%20na%20Sa%C3%ADda%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio). Acesso em: 31 jul. 2024.

LIMA, A. L.; CURY, F.; BICALHO, R. **Percepção dos professores sobre o ensino médio: Relatório de grupo sobre o novo ensino médio.** *Conhecimento Social, estratégia e gestão*, 2022. Disponível em: [Completo Relatório Pesquisa Qualitativa\\_Novo Ensino Médio \(movimentopelabase.org.br\)](Completo%20Relat%C3%B3rio%20Pesquisa%20Qualitativa_Novo%20Ensino%20M%C3%A9dio%20(movimentopelabase.org.br)). Acesso em: 22 jul. 2024.



PAULILO, A. L. **A compreensão histórica do fracasso escolar no Brasil.** Cadernos de Pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1252-1267, 2017. Disponível em: <https://www.SciELO - Brasil - A compreensão histórica do fracasso escolar no Brasil>. Acesso em: 11 jul. 2024.

REHBEIN et al. **A evasão escolar na adolescência sob o olhar da psicologia: Revisão de literatura.** Sociais Aplicadas, v. 17, n. 1, p. 139-156, 2021. Disponível em: [A evasão escolar na adolescência sob o olhar da Psicologia: revisão de literatura](#). Acesso em: 20 jul. 2024.